Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 10, outubro 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Outubro - 2016

Nas cidades de Ilhéus e Itabuna houve redução no custo da cesta básica no mês de outubro. Em Ilhéus a redução foi de 2,03%, passando de R$367,25 em setembro para R$359,80 em outubro. Na cidade de Itabuna, a redução foi de 5,49%, passando de R$348,19 em setembro para R$329,09 em outubro (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, houve redução no preço dos seguintes itens: feijão, banana, tomate, leite e manteiga. Já os itens açúcar e óleo de soja apresentaram comportamento altista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Outubro	359,80	-2,03	329,09	-5,49
Setembro	367,25	-1,83	348,19	-0,18
Agosto	374,11	-0,48	348,81	-1,76
Julho	375,90	5,84	355,05	7,73
Junho	355,15	4,65	329,58	1,88
Maio	339,36	5,16	323,50	5,05
Abril	322,72	-7,92	307,94	-0,39
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o feijão e a banana foram os itens que apresentaram maior redução de preço, respectivamente 10,14% e 9,41%. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: farinha

(5,16%), café (3,16%), manteiga (2,74%), pão (1,06%), leite (0,60%) e tomate (0,49%). Em contrapartida, o preço médio do quilo do açúcar sofreu o maior aumento: 18,21%. O comportamento altista dos preços foi observado também para: carne (2,47%), óleo de soja (1,86%) e arroz (0,24%).

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta no poder de compra do trabalhador assalariado em outubro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 45,36% em setembro, passou para aproximadamente 44,44% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 91 horas e 49 minutos em setembro para 89 horas e 58 minutos em outubro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	20,72	21,23	4,50	95,54	23h 53min
Leite (L)	3,35	3,33	6,00	19,98	5h 0min
Feijão (Kg)	10,74	9,65	4,50	43,43	10h 52min
Arroz (Kg)	3,41	3,42	3,60	12,31	3h 5min
Farinha (Kg)	5,81	5,51	3,00	16,53	4h 8min
Tomate (Kg)	4,11	4,09	12,00	49,08	12h 16min
Pão (Kg)	6,62	6,55	6,00	39,30	9h 50min
Café(Kg)	17,94	17,35	0,30	5,21	1h 18min
Banana (Dz)	5,74	5,20	7,50	39,00	9h 45min
Açúcar (Kg)	3,02	3,57	3,00	10,71	2h 41min
Óleo (900 mL)	3,77	3,84	1,00	3,84	0h 58min
Manteiga (Kg)	34,09	33,16	0,75	24,87	6h 13min
Total				359,80	89h 58min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e

duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de outubro atingiria o valor de R$1.079,40, equivalente a 1,23 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta de 11,49%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o feijão (70,51%) e o item que sofreu a maior redução foi a carne (5,47%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 29,57%. Nesse período, o feijão também apresentou a maior elevação de preço (150,03%). Não houve nenhum item que apresentasse variação negativa nos últimos 12 meses (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,47	-5,47	1,92
Leite (L)	6,00	-0,60	15,22	31,10
Feijão (Kg)	4,50	-10,14	70,51	150,03
Arroz (Kg)	3,60	0,24	27,56	24,85
Farinha (Kg)	3,00	-5,16	8,89	61,58
Tomate (Kg)	12,00	-0,49	27,41	38,18
Pão (Kg)	6,00	-1,06	2,66	21,30
Café(Kg)	0,30	-3,16	15,78	30,90
Banana (Dz)	7,50	-9,41	2,55	13,77
Açúcar (Kg)	3,00	18,21	16,67	59,38
Óleo (900 mL)	1,00	1,86	-3,52	11,30
Manteiga (Kg)	0,75	-2,74	15,57	66,91
Total		-2,03	11,49	29,57

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Setembro de 2016 a Outubro de 2016
**Maio de 2016 a Outubro de 2016
***Outubro de 2015 a Outubro de 2016

Em Itabuna, o açúcar foi o item que apresentou maior elevação de preço (9,15%), seguido por: café (3,19%), farinha (2,20%), óleo de soja (1,13%) e pão (0,30%). Entre os itens que registraram redução, o feijão foi o principal (19,32%), seguido por: tomate (10,50%), carne (5,05%), arroz (4,25%), banana (3,49%), leite (1,43%) e manteiga (1,33%).

A redução no custo da cesta básica em setembro em Itabuna implicou em aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 43,01% em setembro para 40,65% em outubro. Com isso, o tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta, passou de 87 horas e 4 minutos em setembro para 82 horas e 17 minutos em outubro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	21,96	20,85	4,50	93,83	23h 28min
Leite (L)	3,49	3,44	6,00	20,64	5h 10min
Feijão (Kg)	9,73	7,85	4,50	35,33	8h 50min
Arroz (Kg)	3,07	2,94	3,60	10,58	2h 39min
Farinha (Kg)	4,54	4,64	3,00	13,92	3h 29min
Tomate (Kg)	3,81	3,41	12,00	40,92	10h 14min
Pão (Kg)	6,70	6,72	6,00	40,32	10h 5min
Café(Kg)	15,68	16,15	0,30	4,85	1h 13min
Banana (Dz)	4,59	4,43	7,50	33,23	8h 19min
Açúcar (Kg)	2,95	3,22	3,00	9,66	2h 25min
Óleo (900 mL)	3,55	3,59	1,00	3,59	0h 54min
Manteiga (Kg)	30,03	29,62	0,75	22,22	5h 33min
Total				329,09	82h 17min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$987,27, equivalente a 1,12 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses observou-se aumento de 6,87% no custo da cesta. Nesse período o feijão foi o item que apresentou maior aumento de preço (45,39%) e a banana foi o item que apresentou maior queda de preço (7,51%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna apresentou aumento de 25,33%. Nesse período o feijão também foi o item com maior elevação de preço (121,09%) e nenhum item apresentou redução de preço (Tabela 5) nesse período.

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-5,05	-3,16	3,68
Leite (L)	6,00	-1,43	18,21	40,98
Feijão (Kg)	4,50	-19,32	45,39	121,09
Arroz (Kg)	3,60	-4,25	19,01	25,06
Farinha (Kg)	3,00	2,20	8,67	78,46
Tomate (Kg)	12,00	-10,50	13,67	34,25
Pão (Kg)	6,00	0,30	-0,15	12,00
Café(Kg)	0,30	3,19	12,01	30,03
Banana (Dz)	7,50	-3,49	-7,51	9,92
Açúcar (Kg)	3,00	9,15	8,78	43,11
Óleo (900 mL)	1,00	1,13	-6,99	13,97
Manteiga (Kg)	0,75	-1,33	22,02	49,53
Total		-5,49	6,87	25,33

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Setembro de 2016 a Outubro de 2016
**Maio de 2016 a Outubro de 2016
***Outubro de 2015 a Outubro de 2016.

Em outubro o preço do açúcar atingiu novo recorde histórico no mercado doméstico. Essa recente elevação de preço reflete a escassez de oferta no mercado mundial, em função de problemas climáticos enfrentados pelos principais produtores mundiais. O preço do açúcar no mercado doméstico vem provocando cancelamento de alguns contratos de exportação, pois muitas usinas estão preferindo vender o açúcar no mercado interno.

A ligeira alta no preço da soja no mercado internacional em outubro afetou o preço do óleo de soja no mercado interno. A principal justificativa é que a demanda está pressionando a oferta do grão. Grande parte das safras nos principais estados produtores já foi

vendida antecipadamente e agora os produtores já estão trabalho para o próximo plantio.

A redução no preço do tomate decorre do aumento da oferta, e em função da necessidade de vender mais rapidamente o produto devido à maturação dos frutos e a entrada da próxima safra a partir de novembro. Todos esses fatores afetam diretamente na queda de preço.

Apesar das consecutivas reduções no preço do feijão, esse ainda acumula alta nos últimos 12 meses. O preço disparou, em Ilhéus 150,03% e em Itabuna 121,09% (últimos 12 meses), apesar da queda de preço em outubro em função da maior oferta que se iniciou em agosto.

Em setembro o custo de produção do leite teve uma trégua após sucessivos aumentos, o que resultou em pequena redução do seu preço e de seus derivados, como a manteiga, no mês de outubro. Esta redução no custo de produção foi provocada, principalmente, pela queda no preço dos insumos (milho e fertilizantes). Além disso, o prolongado período de estiagem foi interrompido e as chuvas melhoraram a produção de leite.

As chuvas em outubro, em grande parte das regiões produtoras, melhoraram a oferta de banana, levando à diminuição do seu preço.

A redução da cesta básica nas cidades de Itabuna e Ilhéus foi resultado da queda de preço em sete itens e oito itens, respectivamente, dos 12 que compõem o custo total. Comparada ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA 15, do IBGE, que em outubro foi de 0,19%, nota-se que a queda do custo da cesta contribuiu para que esse percentual praticamente não se alterasse em relação ao mês de setembro. De maneira geral houve melhora no poder de compra do trabalhador que recebe um salário mínimo mensal.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com